

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do BrasilClass.: TransamazônicaData: 1 de julho de 1971Pg.: 10

### Firma sofre três ataques de índios em uma semana nas obras da Transamazônica

*Belo Horizonte (Sucursal)* — As frentes de trabalho da Construtora Mendes Júnior, na Transamazônica, foram atacadas três vezes, na última semana, por índios, não se sabe se paracanãs ou araras, que depois de saqueá-las, raspam as cabeças dos operários com capim-navalha.

Segundo os comunicados recebidos pela sede da Construtora Mendes Júnior, os índios têm uma forte atração pelos teodolitos, utilizados pelos topógrafos nas linhas de frente dos dois trechos que estão sendo abertos pela empresa.

#### ATAQUES

Os ataques têm sido registrados entre os rios Anapu e Cutuerém, na região do Tocantins, e enquanto os índios cercam os trabalhadores com flechas, as suas mulheres saqueiam os teodolitos, víveres e roupas.

Depois disto, raspam, com capim-navalha, as cabeças e as sobrancelhas, e, como forma de agradecimento, obrigam todos a dançar.

As turmas de trabalhadores, apesar de armados, não revidam as agressões, porque sabem que os ataques indígenas não trazem maiores consequências, mas ficam sem víveres, roupas e

equipamentos até que venha novo carregamento, em aviões da empresa.

Os trabalhadores acham até que os ataques indígenas não são feitos com mero intuito de roubar, pois pela maneira de agir, eles fazem supor que já estavam esperando as roupas e os alimentos.

Isto é explicado pelo fato de que a Fundação Nacional do Índio está com funcionários além das linhas de frente, explicando às tribos indígenas os benefícios gerais que advirão com a construção da Transamazônica inclusive facilitando o transporte de tudo o que eles necessitam.